

Parente nega que assalariado tenha sido prejudicado

BRASÍLIA — O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Pedro Parente, que participou ontem do programa "Bom Dia Brasil", da Rede Globo, rebateu as críticas de que a desindexação é só para os salários. Ele afirmou que o Governo está promovendo a desindexação em todas as áreas, desde salários e contratos até o mercado financeiro. Nesta área, segundo Parente, o Governo está criando as condições e os instrumentos pa-

ra o alongamento dos prazos.

O secretário disse não acreditar que as categorias menos organizadas não consigam bons reajustes na livre negociação. Ele lembrou que o maior aumento de salários, desde a implantação do Plano Real, aconteceu justamente entre os trabalhadores sem carteira assinada.

Quanto à manutenção da Ufir para corrigir os impostos, Parente disse que a medida beneficia os assalariados: se a Ufir ficasse sem correção, a cada reajuste sa-

larial os trabalhadores passariam para uma faixa superior do Imposto de Renda. Com o reajuste da Ufir, a tabela do IR também é reajustada, diminuindo o desconto na fonte.

Parente informou que o Governo vai criar uma cesta de índices, cuja média deve ser usada para corrigir contratos sem substituto previsto para o IPC-R. O que o Governo não quer, disse ele, "é um índice que diga que esta é a inflação oficial".